Pão e Circo

Paulo Salem Juliana Barby Simão

30 de outubro de 2003

Intenção

Fornece mecanismos para manipulação de determinado grupo de pessoas por outro, tornando possível, sem resistência, questionamentos ou uso da força bruta, a concretização de fatos que sejam de maior interesse do segundo grupo.

Também conhecido como

Populismo.

Motivação

Suponha que você seja um político. Mais especificamente, suponha que você seja o prefeito de uma grande cidade do Brasil.

No próximo ano acontecerão novas eleições e você deseja muito se reeleger. Você precisa de popularidade. Em especial, você precisa do apoio da população mais carente, a qual compõe a maior parte do eleitorado.

No entanto, os problemas da cidade são muitos: desemprego, violência, falta de escolas, transporte coletivo precário, fome. E você não tem tempo, nem dinheiro e nem vontade para resolvê-los no período que ainda lhe resta de governo.

Nessa situação, você pode adotar o padrão Pão e Circo.

Distribua latas de leite ao final do mês para crianças que freqüentem escolas, construa um ou dois viadutos pomposos e faça festas de inauguração. Promova eventos, como jogos de futebol comemorativos. Crie um novo feriado municipal. Firme acordos com a imprensa para que os seus feitos sejam divulgados e engrandecidos. Isso fará com que muitos dos problemas comecem a ficar em segundo plano para grande parte de seu público alvo.

Mas não seja tolo pensando que todos são igualmente enganáveis. A elite intelectual lhe será um empecilho. Mesmo entre o povo mais pobre, é provável que haja pessoas alertas às suas manobras, como sindicalistas e líderes comunitários. E mesmo quando seu público alvo for completamente desprovido de resistência, sempre poderá surgir algum ativista político, filósofo benevolente ou rival eleitoral para denunciar o seu grande plano. Portanto, esteja preparado para combater esses opositores inoportunos.

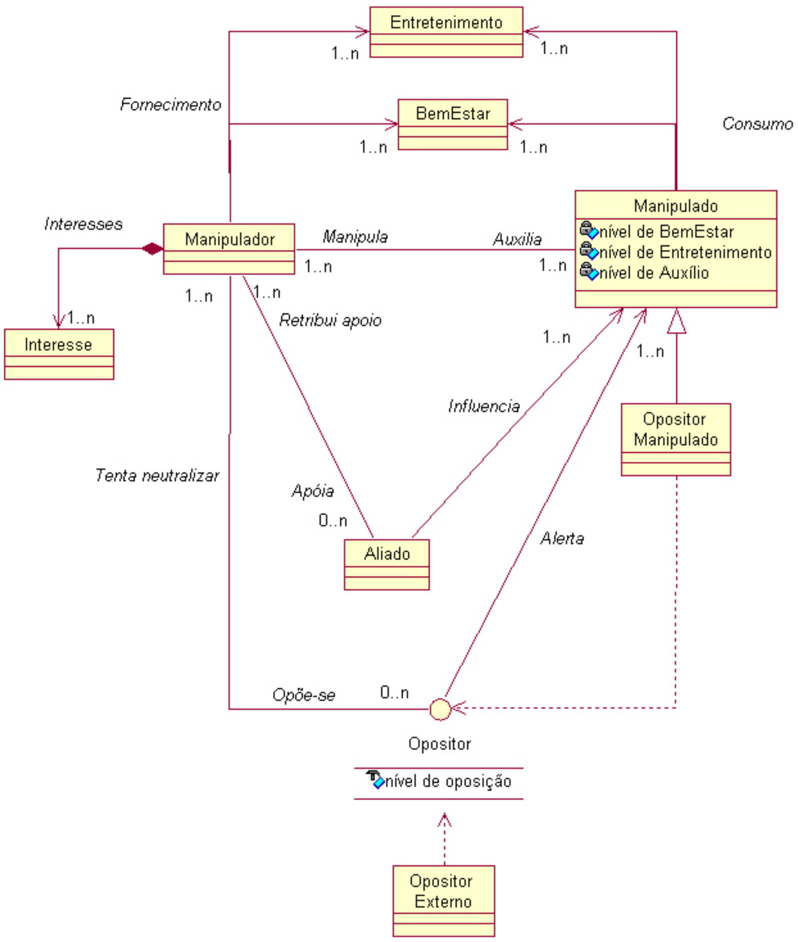
Procedendo dessa maneira, sua popularidade certamente começará a subir em alguns meses.

Aplicabilidade

Use o padrão Pão e Circo quando

- você precisa fazer com que um grupo de pessoas não perceba que determinados fatos estão acontecendo.
- você precisa diminuir a rejeição a determinado ato ou situação.
- você precisa reduzir ou conter um grupo opositor, mas não deseja utilizar força bruta.
- você precisa conseguir o apoio de um determinado grupo de pessoas para a realização de seus objetivos.

Estrutura



Participantes

Manipulador (Prefeito)

- é quem aplica o padrão e se beneficia de suas conseqüências.
- fornece Entretenimentos e BemEstar para o Manipulado.
- leva adiante seus Interesses.
- busca neutralizar os Opositores.
- busca fazer alianças.
- muitas vezes precisa retribuir o auxílio dos Aliados.

Manipulado (População carente)

- recebe Entretenimentos e BemEstar do Manipulador.
- não oferece resistência aos Interesses do Manipulador.
- sente-se bem, amparado e valorizado perante o grupo a que pertence, em função de Entretenimentos e BemEstar proporcionados pelo Manipulador.
- em algumas situações, apóia os Interesses do Manipulador.

Entretenimento (Futebol, feriado)

- entretém o Manipulado.
- ocupa o tempo do Manipulado.

BemEstar (Latas de leite)

- garante a integridade física do Manipulado.
- faz com que o Manipulado se sinta amparado.

Interesse (Reeleição)

- objetivos a serem alcançado pelo Manipulador.
- inicialmente, sofrem resistência por parte do Manipulado.

Opositor (Elite intelectual)

- tem consciência de que está ocorrendo um processo de manipulação.
- questiona e oferece resistência aos Interesses do Manipulador.
- alerta Manipulado sobre as intenções do Manipulador.

Opositor Manipulado (Sindicalista, líder comunitário)

- é um Opositor que pertence ao grupo sobre o qual o Manipulador age.

Opositor Externo (Ativista político, filósofo benevolente, rival eleitoral)

- é um Opositor que não pertence ao grupo sobre o qual o Manipulador age.
- ainda que não pertença ao grupo de Manipulados, incomoda-se com o processo de manipulação desencadeado pelo Manipulador, agindo de forma contrária ao mesmo.

Aliado (Imprensa)

- influencia o Manipulado em favor do Manipulador.
- pode ter Interesses em comum com o Manipulador.

Colaborações

O Manipulador cria Entretenimentos e BemEstar de maneira a suprir as necessidades do Manipulado, ocupar seu tempo e fazer com o que o mesmo sinta-se bem, amparado e valorizado perante o grupo a que pertence. Dessa forma, o Manipulado deixará de prestar tanta atenção nos Interesses do Manipulador e, conseqüentemente, de questioná-los. Em alguns casos, o Manipulado poderá passar a apoiá-los.

Para reafirmar o processo de manipulação e garantir sua eficácia sobre os Manipulados, o Manipulador pode buscar o apoio de Aliados. Tais Aliados devem transmitir confiança aos Manipulados de forma a serem capazes de influenciá-los em favor do Manipulador. Os Aliados podem ser grupos cujos Interesses se assemelhem aos do Manipulador, ou grupos que forneçam seu apoio em troca de algum tipo de retribuição do mesmo.

Para que o processo possa funcionar corretamente, mais um fator deve ser considerado: o Manipulador precisa estar atento às ações contrárias dos Opositores e buscar neutralizá-las. Com esse propósito é útil separar os Opositores Manipulados dos Opositores Externos. A existência e a natureza dos Opositores que fazem parte do grupo de Manipulados é mais fácil de ser estudada e prevista. Os Opositores Externos, por outro lado, são inconstantes e freqüentemente casuais, uma vez que não são afetados diretamente pelas ações do Manipulador.

Assim, seguidos os procedimentos descritos e observadas as ressalvas acima, o Manipulador pode levar adiante seus Interesses com menor resistência e, conseqüentemente, maior facilidade.

Conseqüências

O padrão Pão e Circo tem as seguintes conseqüências:

1. *Aceitação.* O Manipulador consegue atingir seus Interesses sem que o Manipulado sinta-se contrariado.

2. *Redução do uso da força.* O emprego da força bruta torna-se pouco necessário, em virtude da aceitação pacífica da situação pelo Manipulado.

3. *Alienação.* O Manipulado não percebe o processo de manipulação em que está envolvido, pois deixa de questionar o que está a sua volta.

Implantação

Considere as seguintes questões quando aplicando o padrão Pão e Circo:

1. *Neutralizando Opositores.* Nem todas as pessoas são facilmente ludibriadas pelo padrão Pão e Circo. O surgimento de Opositores é uma ameaça constante. Portanto, é preciso estar preparado para neutralizá-los, seja por meios pacíficos, seja de forma violenta.

   Há boas maneiras para calar Opositores de forma pacífica e, por isso, essa abordagem é geralmente preferida. A primeira, e mais natural, é o oferecimento de suborno financeiro. Sendo esse método insuficiente, pode-se explorar mais a fundo os desejos e anseios dos inimigos. Descobrindo-se alguns de seus interesses especiais, talvez seja possível chegar a algum acordo que beneficie ambas as partes. Na condição de governo, por exemplo, talvez seja uma boa idéia oferecer alguns cargos públicos aos eventuais Opositores. Num contexto legislativo, por outro lado, talvez seja mais eficiente barganhar a aprovação de leis.

   Alternativamente, pode-se optar por não fazer acordo nenhum e buscar calar a oposição unilateralmente. Isso pode ser alcançado atacando-se algum recurso essencial à ação do Opositor em questão. Por exemplo, se o Opositor depende da mídia para divulgar suas idéias, seria uma boa idéia aliar-se à imprensa.

   Contudo, se nenhum desses métodos funcionar, maneiras mais violentas podem ser necessárias. Fazer ameaças contra a vida dos Opositores é uma possibilidade inicial. Tendo esse recurso falhado, talvez a única alternativa seja cumprir as ameaças.

2. *Conseguindo Aliados.* Aliados são úteis tanto na manipulação em si quanto no combate a Opositores. Convém, portanto, ter diversos deles. Mas conseguir e manter Aliados não é tarefa trivial.

   A aliança precisa ser nutrida, de maneira que ela seja interessante para ambas as partes. Assim, é fundamental permanecer atento às necessidades dos Aliados, procurando, sempre que possível, retribuir-lhes a ajuda prestada.

3. *Administração pública e Entretenimento.* No contexto da administração pública, os Manipulados geralmente são os eleitores. Dessa forma, o Entretenimento fornecido deve atingir o maior número possível de pessoas.

   Construções de obras públicas são caras, mas eficientes para esse propósito. Autódromos, estádios, parques e centros comunitários são boas opções.

   Outra possibilidade é a promoção de *shows* e eventos em geral.

4. *Administração pública e BemEstar.* Novamente, o contexto da administração pública sugere que o BemEstar deva ter um público alvo tão amplo quanto for possível. Assim, programas assistencialistas em geral são boas alternativas. Por exemplo, campanhas contra a fome, o frio ou qualquer outra grande mazela social. Como regra geral, vale a pena lembrar que quanto maior a desgraça a ser sanada, maior o número de eleitores agradecidos.

Usos conhecidos

O exemplo mais consagrado, do qual o padrão retira o seu nome, se passou à época do Império Romano. Com o aumento da escravidão, reduziram-se as oportunidades de trabalho para os plebeus pobres e pequenos produtores. Sem possibilidades no campo, essas pessoas passaram a dirigir-se à Roma. Entretanto, lá permaneciam igualmente desocupadas e descontentes.

Percebendo a instabilidade social decorrente do desemprego em massa, a aristocracia romana passou a implantar o padrão Pão e Circo para distrair a atenção da população de idéias subversivas. A distribuição gratuita de trigo constituía o BemEstar, enquanto as lutas de gladiadores e feras forneciam o Entretenimento.

Passando da longínqua Roma para o Brasil moderno, temos na Ditadura Militar mais um exemplo do uso do padrão. Para aproximar da ditadura os pobres e os jovens de Goiás, grandes obras de Entretenimento foram financiadas pelo governo. Em particular, podemos citar o estádio Serra Dourada e o Autódromo Internacional de Goiânia.

Contudo, a competência do governo em fornecer BemEstar à população não foi igualmente grande. A educação e a saúde decaíram em qualidade. Para contornar o problema, tentou-se apelar para campanhas assistencialistas de fornecimento de agasalhos.

O combate aos intelectuais opositores, por sua vez, era feita em escala nacional pela Delegacia de Ordem Política e Social, a famigerada DOPS. Foram inúmeros os presos políticos e os vitimados pela censura.

Convém lembrar também o importante papel de Aliado que parte da imprensa, sobretudo a Rede Globo, desempenhou durante o regime. A publicação exclusiva de notícias politicamente inócuas, assim como a divulgação da propaganda ditatorial, certamente contribuíram para a alienação de grande parte da população.

Como um último uso contemporâneo do padrão lembramos um episódio do governo de Bill Clinton nos Estados Unidos. Durante o famoso escândalo envolvendo o presidente e a estagiária Monica Lewinski, as câmeras do mundo estavam focadas no desenrolar do caso. Tirando proveito da distração do povo, que se mantinha entretido com o inusitado julgamento, o governo americano lançou um violento ataque com mísseis no Iraque.

Essa aplicação do padrão, no entanto, difere em alguns aspectos importantes das duas anteriores. Primeiro, o povo norte-americano é, em sua maioria, próspero o suficiente para não precisar da ajuda estatal para manter seu BemEstar. Segundo, o Entretenimento utilizado não foi - supõe-se - criado pelo Manipulador. Ocorreu apenas que o Manipulador utilizou um Entretenimento acidental para se valer do padrão.

Padrões relacionados

O padrão *Religião* pode ser usado para reforçar a alienação do Manipulado.

O padrão *Mocinho, Bandido e Cabo Eleitoral (PLoPime-2002)* pode auxiliar na aplicação do *Pão e Circo* quando os Interesses do Manipulador estão relacionados a eleger-se.